

SINERGISMO LEITURA-MEMÓRIA (HOLOMNEMOSSOMATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *sinergismo leitura-memória* é o conjunto de efeitos potencializadores e convergentes decorrentes da influência recíproca eficaz entre o ato de a conscin, homem ou mulher, ler, decifrando os signos gráficos, e o atributo de a consciência registrar, reter, conservar, guardar, evocar, recordar e resgatar experiências passadas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *sinergismo* vem do idioma Francês, *synergisme*, de *synergie*, “ação coordenada de vários órgãos”, e este do idioma Grego, *synergía*, “cooperação; ajuda”. Surgiu no Século XX. O termo *leitura* deriva do idioma Latim, *lectura*, de *legere*, “reunir; enrolar; escolher; revistar; fazer resenha; ler para si; ler em voz alta”. Apareceu no Século XIV. A palavra *memória* procede igualmente do idioma Latim, *memoria*, “memória; recordação; lembrança; reminiscência; tradição; história; narrativa”, de *memor*, “quem se lembra, se recorda”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Interação sinérgica leitura-memória*. 2. Complementaridade ler-recordar. 3. Coadjuvação potencializadora decifração linguística–decifração mnemônica. 4. Intercooperação hábito de leitura–cultivo da memória. 5. Confluência sinérgica arte da leitura–arte da memória. 6. Entrosamento Leiturológia-Holomnemossomatologia.

Neologia. As 4 expressões compostas *sinergismo leitura-memória*, *sinergismo básico leitura-memória*, *sinergismo intermediário leitura-memória* e *sinergismo avançado leitura-memória* são neologismos técnicos da Holomnemossomatologia.

Antonimologia: 1. Banalização leitura-memória. 2. Dissociação ler-recordar. 3. Interrelação devaneio na leitura–lapso de memória. 4. Ligação leitura ociosa–despriorização mnemônica. 5. *Interação nosográfica preguiça mental–hipomnésia*. 6. Desentrosamento Leiturológia-Holomnemossomatologia.

Estrangeirismologia: o *déjà-lû*; o *aide-mémoire*; o *post-it*, o *smartphone*, o *notebook* e o *tablet* sendo extensões da memória; a aferição da leitura quanto à classificação das memórias *long-term* e *RAM*; a leitura amplificando os *gigabytes* da memória cerebral; o *break-through* mnemônico; o *upgrade* cognitivo; a atenção aos *lapsus memoriae*; o livro na condição de *memorabilia* máxima; a *ars memoriae*; o *Retrocognitarium*; o *Mentalsomarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à coativação atributiva mentalsomática.

Coloquiologia: o estudo propiciando o saber *de cor*; a evitação da leitura para *decoreba*; as rimas *gravadas na memória*; o ato de *puxar pela memória* o conteúdo de determinado texto grafado; as anotações das leituras *refrescando a memória*; a profilaxia ao *branco mental* quanto ao vocábulo preciso; a *memória de galinha*; a *memória de elefante*; a *memória fotográfica* da página lida.

Citaciologia: – *Memoria minuitur nisi eam exerceas* (A memória diminui quando não exercitada; Marco Túlio Cícero, 106–43 a.e.c.).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética, e classificadas em 3 subtítulos:

1. “**Binômio.** O *binômio memória-paciência* fundamenta a **erudição**”.

2. “**Leitura.** A conscin, quando leitora experiente, encontra cada vez menos novidades em suas leituras porque o percentual de informações inéditas diminui. Quanto mais se lê, mais se desenvolve a elaboração do pensamento e a memória porque vai sendo intensificada a **ebulição mentalsomática**. A leitura bem seletiva é mais útil do que o hábito de ler muito, mas sem critério evolutivo”.

3. “**Memória.** O melhor **cultivo da memória** começa pelo combate ao devaneio na leitura, não se permitindo a dispersão da autopenalidade”. “As leituras e as anotações são os maiores **reforços** para a memória pessoal.”

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da Holomnemossomatologia; o holopensene pessoal da leitura; o holopensene pessoal da intelectualidade; o holopensene pessoal da lexicalidade; os cognopensenes; a cognopenalidade; a evitação dos lapsopensenes; a lapsopenalidade; os mnemopensenes; a mnemopenalidade; os neuropenses; a neuropenalidade; os retropenses; a retropenalidade; o materpensene bibliofílico; a valorização mnemônica dos autopensenes por meio do registro ideativo durante as leituras; a retilinearidade pensênica favorecendo o desempenho mnemônico; a autopenalização predominante no *pen*; as evocações holopensênicas por meio das leituras; a amplitude autopensênica expressa nos dicionários cerebrais; a autopenalização analógica; o holopensene das bibliotecas; o holopensene bibliográfico.

Fatologia: a leitura; a memória básica; o canhenho; a memorização necessária para a alfabetização; o aprendizado da leitura na infância no ápice de plasticidade neuronal; a organização mental decorrente da educação facilitando a memorização; a evolução consequente da base mnemônica do aprendizado; a leitura reflexiva na condição de ginástica mentalsomática enriquecedora da biomemória; a excitação neuronal; a fisiologia cerebral do processo de ler e de memorizar; a leitura profunda requerendo o uso de raciocínio analógico e inferência; o fato de cada palavra poder evocar miríades de conexões, associações e lembranças guardadas por muito tempo; o papel da atenção e das emoções positivas na amplificação da aprendizagem; o hábito de marcar os próprios livros facilitando a memorização do conteúdo; a leitura em outros idiomas; o ato de ler textos de diversas áreas do conhecimento; a polimatia; a necessidade de priorizar as leituras enriquecedoras; a prevenção contra o sedentarismo cerebral; a profilaxia à estafa intelectual; o sinal de alerta do esconde-esconde das palavras no cérebro de meia-idade; a evitação dos saberes inúteis, ou lixo mental, bloqueando o afluxo dos engramas da holomemória antiga e profunda à biomemória atual; os desafios na *Era da Distração*; o vício na estimulação sensorial intensificada gerando a atenção parcial contínua; os bombardeios fragmentadores da atenção recebidos de múltiplas fontes de informação alterando a capacidade da memória de trabalho; o fato de o “novo normal” ser ler por cima; a queda na qualidade de atenção diretamente proporcional ao aumento do uso de telas e recursos digitais; a relação entre o ler e o saber sendo profundamente alterada pela confiança prematura e excessiva no conhecimento externo; a evitação da amnésia virtual; o autesforço na leitura e nas anotações pessoais para desenvolver a memória visando os reflexos na paramemória; o computador sendo o artefato do saber mnemônico externo, podendo aliviar a memória cerebral e liberar espaço para o cultivo prioritário da holomemória; o curso *Leitura Lúcida*, do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); o Programa de Autoconscientização Holomnemônica, da Associação Internacional de Pesquisas Seriexológicas e Holobiográficas (CONSECUTIVUS); o Torneio do Neuroléxico Analógico, do CEAEC; a formação do circuito cerebral do leitor sendo façanha epigenética única na história intelectual humana; a disseminação ao modo viral do alfabeto nas civilizações humanas; a ideia equivocada dos gregos antigos quanto aos registros ideativos escritos atrapalharem a memória; a sistematização de textos de tradição oral em linguagem escrita, ao modo das obras *Ilíada* e *Odisseia* em torno de 560 a.e.c.; os livros de técnicas mnemônicas presentes desde a Antiguidade Clássica; a obra *A Divina Comédia*, exemplo do emprego da mnemotécnica em textos literários; as mudanças cerebrais decorrentes do advento da leitura silenciosa na Idade Média; a escrita na condição de verdadeira memória suplementar, externa e durável; a *Era da Holomemória*, no rumo do domínio do dicionário cerebral analógico ou das ideias afins personalizadas.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; o mapeamento da sinalética energética e parapsíquica pessoal; a holomemória; a omnileitura; o paracérebro recepti-

vo; a autalfabetização infantil de base paragenética; as repercussões holomnemônicas na leitura de retrolivro pessoal; a automimese holomnemônica consciente ao ler os clássicos; a lembrança de retrovidas a partir da leitura em línguas arcaicas, a exemplo do Grego e Latim; a leitura de autorretrobiografia aguçando a holomemória; a autorretroepistolografia comparada; o ricochete mnemônico grupocármico decorrente da leitura investigativa seriexológica; a paracaptação retro-cognitiva; a leitura prospectiva para-historiográfica; a autocognição parapsíquica grafada, lida e relida, vincando a memória futura.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo leitura-memória*; o *sinergismo atenção-memória*; o *sinergismo mentalsomático apreensão-registro*; o *sinergismo registro-recordação*; o *sinergismo cognição-memória*; o *sinergismo cérebro-paracérebro*; o *sinergismo intelectual*; o *sinergismo da prática assídua da leitura*.

Principiologia: o *princípio organizador dos saberes*; o *princípio do megafoco mentalsomático*; o *princípio neurológico “use ou perca”*; o *princípio fisiológico “a função faz o órgão”*; o *princípio de a autobagagem cognitiva sobreviver às dessomas*; o *princípio de nenhum dia sem leitura útil e crítica*; o *princípio do autodidatismo continuado*.

Codigologia: o cuidado somático enquanto cláusula do código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a *teoria da reciclagem neuronal*; a *teoria da holomemória pessoal*.

Tecnologia: a *técnica do aquecimento neuronal*; as *técnicas de neuroimagem*; as *técnicas de leitura e registro*; a *técnica de evitação da cultura inútil*; as *mnemotécnicas*; a *técnica do detalhismo*; a *técnica do fichamento mentalsomático*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico estimulando a leitura e a memória*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Automentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; os *laboratórios conscienciológicos de desassédio mentalsomático* (Tertulium, Holociclo e Holoteca).

Efeitologia: o *efeito da leitura na estimulação da memória*; os *efeitos do estudo continuado ao longo da vida*; os *efeitos mediatos da passividade intelectual*; os *efeitos negativos das ações em sequência comer-ler-dormir*; o *efeito google transformando a Internet em memória auxiliar*; o *efeito cascata da redução da atenção sobre o trio memória de trabalho–memória de longo prazo–habilidades de leitura*; o *aumento da capacidade de memória enquanto efeito da escolarização*; o *efeito halo cortical da boa memória*; o *efeito do livro enquanto memória externa*.

Neossinapsologia: a *formação de neossinapses*; a *recuperação de sinapses*.

Ciclologia: o *ciclo mnemônico aquisição-retenção-evocação da informação*; o *ciclo etário humano*; o *ciclo memorização-esquecimento*; a *leitura ao longo do ciclo multiexistencial pessoal* (CMP).

Enumerologia: o *sinergismo leitura–memória operacional*; o *sinergismo leitura–memória declarativa*; o *sinergismo leitura–memória episódica*; o *sinergismo leitura–memória semântica*; o *sinergismo leitura–memória procedural*; o *sinergismo leitura–memória cognitiva*; o *sinergismo leitura–memória encapsulada*.

Binomiologia: o *binômio aquisição-aprendizado*; o *binômio evocação-recordação*; o *binômio da intencionalidade aprender-recordar*; o *binômio grafema-fonema*; o *binômio conhecimento de fundo–leitura profunda*; o *binômio qualidade de leitura–qualidade de pensamento*; o *binômio hábitos sadios–rotinas úteis aplicado à retenção mnemônica*.

Interaciologia: a *interação memória-emoção*; a *interação neurônio-neurotransmissor*; a *interação memória-identidade*; a *interação associação de ideias–desempenho mnemônico*.

Crescendologia: o *crescendo biomemória-holomemória*.

Trinomiologia: o *trinômio atenção–memória–compreensão*; o *trinômio léxico ortográfico–léxico fonológico–léxico semântico*; a *leitura ativando o trinômio das megapercepções raciocínio–imaginação–memória*; o *trinômio das mnemotécnicas ler em voz alta–ler com rapidez–*

–apreender o conjunto ao invés das partes; o trinômio leituras sistemáticas–reflexões profundas–escritas constantes.

Polinomiologia: o polinômio mnemônico compreender-adquirir-conservar-lembrar; o polinômio autopensar-leituras-anotações-debates; o polinômio ler-escrever-ouvir-memorizar; o polinômio da homeostase mnemônica agudez-conteúdo-extensão-emprego-eficácia; o polinômio dos dicionários cerebrais sinonímico-antonímico-analógico-poliglótico; o polinômio cognição extensa–memória ágil–associação ideativa–intelecção taquirrímica; as hipomnésias geradas pelo polinômio estafa intelectual–autodesorganização–distúrbios psicoafetivos–alienação.

Antagonismologia: o antagonismo lembrança / esquecimento; o antagonismo memória / imaginação; o antagonismo instrução / retenção; o antagonismo exercício físico (musculação cerebelar) / leitura atenta (neuronização cerebral); o antagonismo memória individual / memória coletiva.

Paradoxologia: o paradoxo do cérebro leitor.

Politicologia: a lucidocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço intelectual aplicado à retenção mnemônica.

Filiologia: a bibliofilia; a enciclopediofilia; a lexicofilia; a cosmogramofilia; a neofilia; a cognofilia; a holomemoriofilia.

Fobiologia: a leituropatia; a grafopatia; a arquivopatia; a neuropatia; a gerontopatia; a mnemopatia; a seriexopatia.

Sindromologia: a síndrome da preguiça mental; a síndrome da dispersão consciencial; a síndrome da fadiga de informação; a síndrome da pressa; a síndrome da hipomnésia (*lapsus memoriae*); a síndrome de Savant; a síndrome da depressão; a profilaxia das síndromes neurodegenerativas (demenciais).

Maniologia: a mania de postergar a leitura; a mania de querer fórmulas mágicas para a memória; a mania de não levar a sério os brancos mentais.

Mitologia: o mito de Mnemósine (deusa grega da memória); o estudo dos mitos relacionados à estrutura e funções cerebrais (Neuromitologia); os mitos relativos à memória; os mitos pessoais atravessadores da leituropatia; o mito da leitura passiva; os mitos quanto à autointelectualidade; o mito da evolução consciencial sem austeridade.

Holotecologia: a analogoteca; a atencioteca; a cognoteca; a mentalsomatoteca; a metodoteca; a mnemoteca; a neuroteca.

Interdisciplinologia: a Holomnemossomatologia; a Holomnemonicologia; a Memoriologia; a Mnemotecologia; a Leituropatia; a Parapedagogiologia; a Intrafisiologia; a Paraprofisiologia; a Mentalsomatologia; a Neuroconscienciologia; a Paracerebrologia; a Seriexologia; a Paracronologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência; a consréu ressonada; a conscin eletrônica; a conscin leitora lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin monocerebral; a conscin bicerebral; a conscin tricerebral; as consciências amparadoras interessadas na leitura útil mnemônica; a consciência Hayek, dedicada às pesquisas da Paracerebrologia.

Masculinologia: o agente retrocognitor; o intermissivista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciometra; o consciencioterapeuta; o macrossômeta; o reeducador; o evoluciente; o reciclante existencial; o inversor existencial; o pesquisador; o neuroconscienciólogo; o seriexólogo; o seriexômeta; o leitor; o bibliófilo; o erudito; o intelectual; o polímata; o escritor; o estoquista mentalsomático; o mnemonista; o memorialista; o mnemossomaticista; o mnemólogo; o holomemorizador; o omnileitor.

Femininologia: a agente retrocognitora; a intermissivista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a reeducadora; a evoluciente; a reciclante existencial; a inversora existencial; a pesquisadora; a neuroconsciencióloga; a seriexóloga; a seriexômetra; a leitora; a bibliófila; a erudita; a intelectual; a polímata; a escritora; a estoquista mentalsomática; a mnemonista; a memorialista; a mnemossomaticista; a mnemóloga; a holomemorizadora; a omnileitora.

Hominologia: o *Homo sapiens cognitivus*; o *Homo sapiens lector*; o *Homo sapiens lectrix*; o *Homo sapiens omnilector*; o *Homo sapiens intellectualis*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens hypomnemonicus*; o *Homo sapiens memorator*; o *Homo sapiens mnemopotentor*; o *Homo sapiens mnemotechnicus*; o *Homo sapiens paracaptor*; o *Homo sapiens retrocognitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *sinergismo básico leitura-memória* = aquele despercebido pelo leitor vulgar desatento quanto às autopotencialidades no desenvolvimento dos atributos conscienciais; *sinergismo intermediário leitura-memória* = aquele ocasionado pelo leitor seletivo atento à estimulação cerebral, porém ainda restrito à dimensão intrafísica; *sinergismo avançado leitura-memória* = aquele potencializado pelo leitor de léxicos atilado à conexão cérebro-paracérebro, antenado com a realidade multidimensional, bioenergética, holossomática e multiexistencial.

Culturologia: a *cultura da leitura*; a *cultura útil*; a bagagem cultural pessoal; a preservação da memória cultural; a *cultura polimática*; a *cultura dos neurônios*; a *cultura da Neurociência*; a *cultura da Holomnemossomatologia*.

Circuito. De acordo com a *Fisiologia*, o *sinergismo leitura-memória* deriva de complexo circuito de conexões neuronais, apresentadas resumidamente em 3 etapas, em ordem lógica, para tornar didática a compreensão deste mecanismo cerebral:

1. **Visão.** A fóvea é a região central da retina captadora visual dos detalhes das letras. O cérebro recebe a informação enviada pelos olhos, via quiasma óptico, na região occípito-temporal esquerda, responsável pelo processamento visual e reconhecimento dos grafemas.

2. **Linguagem.** A partir da identificação dos grafemas, são acionadas conexões nas regiões do córtex superior relacionadas à compreensão da linguagem escrita, a exemplo do giro angular, da área de Wernicke e área de Broca, para acesso aos léxicos ortográfico, fonológico e semântico para reconhecimento da palavra.

3. **Cognição.** Na sequência de conexões, a memória de trabalho, bem como a aquisição, a conservação e a recuperação de memórias, contribuem de modo simultâneo neste circuito em rede de grande número de módulos relativamente pequenos, mas altamente especializados e interconectados, responsáveis pela cognição.

Sinergismo. A leitura faz estímulo intensivo na memória de trabalho, também conhecida pela função de *gerente cerebral*, sendo processada pela atividade elétrica dos neurônios do córtex pré-frontal, sem sustentação bioquímica.

Hipótese. Sob a ótica da *Parafisiologia*, as características de fugacidade, gerenciamento da realidade e base elétrica permitem elencar, como hipótese inicial de pesquisa, o fato de a memória de trabalho ter papel essencial na conexão cérebro-paracérebro. Tal mecanismo parafisiológico permitiria explicar o porquê de o enriquecimento da biomemória promovido pela leitura favorecer a maior acesso holomnemônico.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o *sinergismo leitura-memória*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Antienvelhecimento cerebral:** Gerontocerebrologia; Homeostático.
02. **Aparvalhamento bovino:** Antipriorologia; Nosográfico.
03. **Ars memoriae:** Holomnemônica; Neutro.
04. **Biblioteca:** Mentalsomatologia; Neutro.
05. **Cérebro dicionarizado:** Holocerebrologia; Neutro.
06. **Desenvolvimento da leituropatia:** Autocogniciologia; Homeostático.
07. **Hábito retrocognitivo:** Seriexologia; Neutro.
08. **Holomnemônica:** Mnemossomatologia; Homeostático.
09. **Leitura:** Leituropatia; Neutro.
10. **Memória básica:** Holomnemônica; Neutro.
11. **Memoriologia:** Holomnemossomatologia; Neutro.
12. **Neuroconscienciologia:** Paraneurologia; Neutro.
13. **Paracaptação retrocognitiva:** Para-Historiografia; Neutro.
14. **Potencializador da memória:** Mnemossomatologia; Homeostático.
15. **Suporte mnemônico:** Mnemossomatologia; Neutro.

O INTERMISSIVISTA SÓ TEM A GANHAR AO ESTUDAR OS MECANISMOS FISIOLÓGICOS E PARAFISIOLÓGICOS DO SINERGISMO EFICAZ LEITURA-MEMÓRIA. QUEM APROFUNDA A LEITURA, AUMENTA A HOLOMEMÓRIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, valoriza o *sinergismo leitura-memória*? Qual avaliação faz do nível pessoal da *interação sinérgica hábito de leitura-cultivo da memória*: básico, intermediário ou avançado?

Bibliografia Específica:

01. Almeida, Roberto de; *Cérebro, Leitura e Revolução Cognitiva*; Capítulo; In: Kauati, Adriana; Manfro, Eliana; & Manfro, Ninarosa; Orgs.; *Manual de Leitura Lúcida: Guia Prático para Ler Textos de Diferentes Áreas do Conhecimento*; Antologia; pref. Laurentino Afonso; revisores Alexandre Zaslavsky; et al.; 392 p.; 3 seções; 23 caps.; 1 cronologia; 20 E-mails; 137 enus.; 2 estatísticas; 5 esquemas; 1 filme; 6 fotos; 1 gráf.; 17 ilus.; 1 mapa mental; 19 microbiografias; 11 questionários; 9 tabs.; 63 técnicas; 2 testes; 148 refs.; 50 webgrafias; 11 websites; 2 apênds.; alf.; 24 x 17 cm; br.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 283 a 300.
02. Dehaene, Stanislas; *Os Neurônios da Leitura: Como a Ciência explica a nossa Capacidade de Ler (Reading in the Brain)*; pref. Jean-Pierre Changeux; trad. Leonor Scliar-Cabral; 374 p.; 8 caps.; 11 citações; 13 enus.; 63 ilus.; 1 website; 363 notas; 561 ref.; 23 x 16 cm; br.; Penso; Porto Alegre, RS; 2012; páginas 9 a 346.
03. Fernandes, Pedro; *Seriexologia: Evolução Multiexistencial Lúcida*; Tratado; ed. Oswaldo Vernet; revisores Dayane Rossa; et al.; 1.020 p.; 11 seções; 143 caps.; 163 definições; 2 escalas; 3 esquemas; 66 fichários; 1 fórmula; 610 enus.; 1 foto; 134 frases enfáticas; glos. 300 termos; 4 ilus.; 190 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 10 perguntas e 10 respostas; 1 pontuação; 225 questionamentos; 8 questionários; 3 tabelas; 17 notas; 6 filmografias; 160 refs.; 106 verbetes; 5 webgrafias; 7 índices; alf.; geo.; ono.; 29 x 22,5 x 6 cm.; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2021; páginas 63 a 116.
04. Fischer, Steven R.; *História da Leitura (A History of Reading)*; trad. Claudia Freire; 384 p.; 7 caps.; 1 E-mail; 1 enu.; 7 ilus.; 485 notas; 2 websites; 227 refs.; 23 x 16 cm; br.; Editora Unesp; São Paulo, SP; 2006; páginas 9 a 315.
05. Izquierdo, Ivan; *Memória*; 110 p.; 10 caps.; 7 enus.; 6 fichários; 12 ilus.; 1 website; 56 refs.; 23 x 16 cm; br.; 3ª Ed.; Artmed; Porto Alegre, RS; 2018; páginas 1 a 105.
06. Taylor, Jill Bolte; *A Cientista que curou seu Próprio Cérebro: O Relato da Neurocientista que viu a Morte de Pertto, reprogramou sua Mente e ensina o que Você Também pode Fazer (My Stroke of Insight: A Brain*

Scientists Personal Journey); revisora Márcia Duarte; trad. Débora da Silva Guimarães Isidora; 224 p.; 20 caps.; 1 microbiografia; 3 websites; 1 apênd.; 21 x 13,5 cm; br.; *Ediouro*; Rio de Janeiro, RJ; 2008; páginas 87 a 105.

07. **Tomitch**, Lêda Maria Braga; **A Implementação de Processos de Leitura no Cérebro Humano: Desvelando a Compreensão Leitora**; Artigo; *Letras de Hoje*; Revista; Trimestral; Vol. 48; N. 3; 1 E-mail; 2 ilus.; 2 websites; 25 refs.; Porto Alegre, RS; Julho-Setembro, 2013; páginas 309 a 315.

08. **Vieira**, Waldo; **200 Teáticas da Conscienciologia: Especialidades e Subcampos**; revisores Alexander Steiner; et al.; 260 p.; 200 caps.; 15 E-mails; 8 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 2 websites; 13 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; páginas 30, 115, 140 e 159.

09. **Idem**; **Léxico de Ortopensatas**; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. I e II; 30 E-mails; 4 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 2 fotos; glos. 7.518 termos; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 26 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 343, 1.156, 1.276 e 1.279.

10. **Idem**; **700 Experimentos da Conscienciologia**; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 E-mail; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 131.

11. **Wolf**, Maryanne; **O Cérebro no Mundo Digital: Os Desafios da Leitura na nossa Era** (*Reader, come Home: The Reading Brain in a Digital World*); revisora Lilian Aquino; trads. Rodolfo Ilari; & Mayumi Ilari; 256 p.; 9 caps.; 13 citações; 1 E-mail; 4 ilus.; 1 website; posf.; 351 notas; 23 x 16 cm; br.; *Contexto*; São Paulo, SP; 2019; páginas 9 a 238.

A. C. L.